

MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO DE *Rhynchophorus palmarum* EM PLANTAÇÕES DE DENDEZEIROS NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU, PA

→ L. A. de Souza¹, A. A. Müller¹, A. de B. Silva¹, O. S. Ohashi² & R. B. Paulo³. ¹EMBRAPA Amazônia Oriental, C. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA. ²FCAP, C. Postal, 917, CEP 66077-530, Belém, PA. ³PALMASA, Rodovia PA 320, Km 37, CEP 68750-000, Igarapé-Açu, PA

Importantes prejuízos têm sido causados em dendezais no Pará pelo *Rhynchophorus palmarum* (Coleoptera, Curculionidae), conhecido por "broca-do-olho-do-coqueiro". O município de Igarapé-Açu é um grande produtor e beneficiador de dendê na região do Nordeste Paraense.. As larvas broqueiam o estipe da palmeira e as regiões da coroa foliar e meristemática, ocasionando a morte da mesma. Este inseto é, também, o principal vetor do nematóide *Bursaphelenchus cocophilus*, causador da doença "anel vermelho das palmáceas", responsável pela morte de elevado número de dendezeiros no Pará. Armadilhas com iscas atrativas têm sido usadas para capturar este besouro, em dendezais e coqueirais. Estas mesmas armadilhas podem servir para detectar a pressão deste inseto em diferentes plantações ou áreas de plantações, como reveladoras da dinâmica das populações e para indicar onde e quando se deve interferir no controle das populações do inseto. Para tal, usou-se armadilhas de latão de 20 l com tampa de madeira contendo um funil para a entrada dos insetos, distantes entre si de 150 metros. Dentro das armadilhas colocou-se como iscas atrativas feromônio de agregação (Rhyngo-lure) e cinco colmos de cana-de-açúcar (20 cm cada). Inicialmente as armadilhas foram distribuídas em 4 plantações, depois ampliou-se para 10 plantações, reduzindo-se, posteriormente, para 6. O feromônio era trocado a cada 3 meses, enquanto que a cana quinzenalmente, por ocasião da contagem dos insetos. Este trabalho continuará por mais 2 anos. De fevereiro/97 a fevereiro/98, capturou-se uma média de 17,63 insetos por quinzena por armadilha, sendo maior o volume de capturas no período de março até meados de setembro, coincidindo com a estação mais chuvosa, com picos de até 31,2 insetos/armadilha/quinzena. De acordo com a localização espacial das plantações, as que apresentam maior índice de captura situam-se no noroeste do município (20,95 insetos/quinzena/armadilha), enquanto que as no sudoeste e nordeste, apresentaram índices de 18,10 e 12,13 insetos/armadilha/quinzena, respectivamente.

